

DIGITRACE FORMA TÉCNICOS DOS MUSEUS NACIONAIS E ENTREGA MATERIAL PARA A MARCAÇÃO DAS SUAS PEÇAS

Évora, 10 de Junho de 2008

O Museu Nacional de Arqueologia acolheu uma sessão de formação dos técnicos e directores de museus sob a tutela do Instituto dos Museus e da Conversação sobre o processo DIGITRACE, e foi a ocasião para a entrega dos equipamentos necessários para a marcação de segurança das obras de arte dos museus portugueses.

O Museu Nacional de Arqueologia acolheu um conjunto de técnicos e directores de museus portuguesas, entre os quais membros do próprio Museu Nacional de Arqueologia, do Museu Nacional de Arte Antiga, do Museu Nacional do Traje, do Museu da Música, da Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves, do Palácio Nacional de Mafra e do Palácio Nacional de Queluz para uma sessão de apresentação do processo de marcação de segurança DIGITRACE, no dia 4 de Junho.

A sessão compreendeu uma nota sobre o fenómeno do furto e tráfico ilícito de obras de arte, no Mundo e em Portugal, onde o furto conheceu um aumento de cerca de 160% entre 2004 e 2005 (estatísticas INTERPOL disponíveis), principalmente pelo aumento de furto a mobiliário e a objectos religiosos. Depois de se analisar os diferentes tipos de marcação utilizados em obras de arte, demonstrou-se a capacidade da resposta da DIGITRACE em conciliar o factor de segurança, com inocuidade e discrição.

A sessão foi completada com técnicas de marcação e de verificação utilizando os produtos DIGITRACE, que foram experimentados pelos técnicos e directores dos diferentes museus portugueses presentes.

Entre as soluções desenvolvidas pela DIGITRACE para as instituições (museus, fundações, câmaras municipais, dioceses e paróquias, Santas Casa da Misericórdia) encontram-se:

- 1- A **marcação de segurança** – que permite substituir os métodos clássicos de marcação pelo processo e produtos DIGITRACE, conjugando a marcação de inventário com os elementos de marcação de segurança (tinta invisível e microetiquetas);
- 2- A **traçabilidade das obras de arte** – que permite criar uma relação física entre uma peça marcada por microchip com a grande generalidade dos sistemas de inventariação, aumentando flexibilidade e rapidez no tratamento informático e gestão das obras;
- 3- O **protocolo de serviços de marcação** – que permite marcar preventivamente peças cedidas para exposições a entidades que as requeiram, sendo uma forma muito interessante e gratuita para a instituição que cede a peça de garantir o seu correcto regresso.

O Instituto dos Museus e da Conservação adquiriu para o Museu Nacional de Arqueologia e para os restantes museus sob a sua tutela os produtos de marcação e verificação DIGITRACE, para permitir que as diferentes colecções públicas nacionais possam, a partir de agora, ser equipadas por elementos suplementares de segurança.



Técnicos e directores de museus portuguesas, entre os quais membros do próprio Museu Nacional de Arqueologia, do Museu Nacional de Arte Antiga, do Museu Nacional do Traje, do Museu da Música, da Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves, do Palácio Nacional de Mafra e do Palácio Nacional de Queluz presentes na sessão de apresentação e formação da DIGITRACE no Museu Nacional de Arqueologia, a 4 de Junho.

OS PRIMEIROS PASSOS PARA UMA MAIOR PROTECÇÃO DO PATRIMÓNIO MÓVEL NACIONAL

A DIGITRACE já celebrou diversos protocolos de serviços de marcação com entidades públicas e privadas, como o Museu da Fundação Ricardo Espírito Santo, o Grupo de Amigos do Museu de Évora, o Cabido da Sé de Évora e agora, mais recentemente, com a Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves.

Assim sendo, estas instituições poderão ver as suas obras de arte marcadas pelo processo DIGITRACE no quadro da sua política de mobilidade. Este processo é gratuito para a instituição signatária, na medida em que os custos são assumidos pela entidade requerente.

Trata-se de um processo confidencial pois a ficha de identificação é manuscrita, e descreve a peça e a localização das marcas de segurança a tinta invisível, microetiquetas codificadas e microchips, assim como o dossier fotográfico em rolo serão entregues à instituição que a tutela.

>>>

Fonte: DIGITRACE

Para mais informações:

David Policarpo

E-mail: info@digitrace-portugal.com

Tel. 266.746.505 / 968.264.184